

Sistema Ocemg investe em Programa de Desenvolvimento Sustentável Local

Páginas 6 e 7



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG



» **Perfil: Mulheres se destacam em cargos de liderança no cooperativismo**

Página 8

» **Sistema Ocemg é uma das entidades realizadoras do Prêmio Bom Exemplo**

Página 9

» **Conselho Estadual do Cooperativismo é retomado com apoio do Sistema**

Página 10



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
 Telefone: (31) 3025-7100
 www.minasgerais.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
 Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
 Luiz Gonzaga Viana Lage

Superintendente
 Alexandre Gatti Lages

Conselho Diretor da Ocemg
 Carlos Augusto Rodrigues de Melo
 Eudes Arantes Magalhães
 Fernando Romeiro de Cerqueira
 Garibaldi Mortoza Júnior
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
 Ivan Lemos Brandão
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade
 Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
 Paulo César Gomes Guerra
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
 Ricardo Ferreira da Silva
 Samuel Flam

Conselho Fiscal da Ocemg
 César Augusto Mattos
 Urias Geraldo de Sousa
 Flávio Vaz de Lima

Conselho de Ética da Ocemg
 Francisco Miranda de Figueiredo Filho
 José Augusto Ferreira
 Paulo César de Araújo Rangel

Conselho Administrativo do Sescop-MG
 Adalberto de Souza Lima
 Jorge Nobuhico Kiryu
 João Emygdio Gonçalves
 Raimundo Sérgio Campos

Conselho Fiscal do Sescop-MG
 Evaldo Moreira de Matos
 Márcio Olívio Villefort Pereira
 Tatiana Campos Salles da Silva

Produção/Editoração
 ETC Comunicação
 Jornalista Responsável:
 Jihan Kazzaz RP 04.416 JP
 Reportagem e redação:
 Rafaella Bosco

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg,
 Sistema OCB, Sistema Fiemg e arquivos
 das cooperativas.

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte
 de produção de outros conteúdos, desde que
 devidamente referenciados.

O protagonismo das mulheres

No cooperativismo, temos um legado de trabalho construído por lideranças autênticas, cooperativistas convictos e colaboradores inspirados, e as mulheres sempre se fizeram presentes nesse contexto. Em 1844, a Sociedade Equitativa dos Pioneiros de Rochdale iniciou esse legado e difundiu valores e princípios que vigoram até hoje, incluindo a igualdade e adesão voluntária e livre, que rejeita qualquer discriminação. A tecelã Eliza Brierley se destacou tomando-se a primeira mulher a participar ativamente como membro da cooperativa, abrindo caminho para outras cooperativistas. Brierley simboliza a reverberação das mulheres que escolhem as cooperativas como ambiente de trabalho, justamente porque acreditam nelas como modelo de negócio democrático e inclusivo. Vale a pena destacar outras mulheres que também trouxeram grandes contribuições para o segmento, como a inglesa Pauline Green, que em 2009 foi eleita a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), e a uruguaia Graciela Fernández, que hoje preside a mais importante entidade cooperativa das Américas. A participação feminina é preponderante e aumentou significativamente nas últimas décadas. No cooperativismo brasileiro não é diferente. Seja como dirigentes, colaboradoras ou cooperadas, elas têm sido protagonistas nesse universo.

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, joga luz sobre as conquistas e desafios dessas profissionais. De acordo com dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2019, dos 14,6 milhões de cooperativistas do país, 33% são mulheres, sendo que entre os 425,3 milhões de empregados do setor, esse número sobe para 48%, enquanto o quadro feminino de dirigentes registra 25% de participação. Em Minas, dos 1.738.917 cooperados, 29,2% são mulheres

e, quando se trata dos 43.425 empregados do segmento, as mulheres representam 51%, frente a 49% de homens. Ao longo da história, as cooperativas impulsionaram o empoderamento feminino, inclusive destacando a temática do Ano Internacional do setor de 2010, proposta pela ACI, inteiramente a elas.

Cooperativas como a agropecuária de João Pinheiro, o Sicoob Credicem, de Guanhães, e Credimed, de Uberaba, bem como Coopjus e Coopermoda, de Belo Horizonte, Coopeg, de Guaxupé, Uniodonto, de Juiz de Fora, Dedo de Gente, de Curvelo, Cooperárvore, de Betim, Sicoob Cosmipa, de Ipatinga, Sicoob Credialp, de Alpinópolis, Coopfam, de Poço Fundo, entre tantas outras, têm mulheres nos cargos de liderança e os resultados são dignos de aplausos.

O cooperativismo como parceiro do Pacto Global e da ONU na difusão dos ODS preza também pela Igualdade de Gênero. Sabemos da importância desse objetivo e percebemos a partir dele resultados de encher os olhos, como o Programa Elas no Café desenvolvido pela Expocaccer em reconhecimento ao crescente papel desempenhado pelas mulheres no mundo da cafeicultura.

E assim vários são os exemplos que poderiam ser citados sobre como o cooperativismo valoriza a participação e permanência do público feminino. Nesse sentido, adiantamos aqui, e em primeira mão, que o Sistema Ocemg, em breve, retornará com o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. Atualmente, a iniciativa passa por uma fase de reformulação com a proposta de encorajar ainda mais a participação feminina nas cooperativas. Ressaltamos, contudo, que o mais importante, no contexto de tudo o que dissemos aqui, é reconhecer o valor e as competências de todos, sem distinção de gênero, o que reforça ainda mais democracia no seio do cooperativismo.

Ronaldo Scucato
 Presidente do Sistema Ocemg

Sistema Ocemg em cinco décadas



Desenvolvimento

Na década de 80, a Ocemg confirmava sua importância no gerenciamento do movimento cooperativista. Nesse período, teve início a oferta de suporte jurídico e assistência técnica às cooperativas, levando toda linha de prestação de serviços necessários para o aprimoramento do Sistema.

1970

2020

Inscrições abertas para a 17ª edição do Coopsportes



Evento foi criado para reunir cooperativistas de todo o Estado em momentos de integração e prática esportiva

A 17ª edição do Esportes Cooperativos de Minas Gerais (Coopsportes) está com inscrições abertas. Os dirigentes, funcionários e cooperados das cooperativas que desejarem participar dos jogos podem confirmar presença no site www.minasgerais.coop.br.

Com o intuito de despertar o interesse pela prática esportiva e promover a integração entre os membros das

cooperativas participantes, o Coopsportes se firma como o maior evento esportivo do segmento cooperativista no Estado. Para ampliar a possibilidade de participação, o Sistema Ocemg realizará, este ano, seis etapas regionais entre os meses de abril e setembro.

As fases classificatórias serão em Belo Horizonte, 25 de abril; Ipatinga, 16 de maio; Poços de Caldas, 30 de maio;

Paracatu, 20 de junho; Uberlândia, 18 de julho e Juiz de Fora, 1º de agosto. A final acontecerá em Belo Horizonte, no Sesc Venda Nova, nos dias 12 e 13 de setembro.

Este ano, os atletas poderão se inscrever em 15 modalidades esportivas: futsal (masculino), futebol society (masculino), peteca dupla (masculino e feminino), vôlei de duplas (masculino e feminino), tênis de mesa (masculino e feminino), truco (dupla livre), buraco, xadrez, dama, sinuca, poker (livre) e queimada (feminino).

Coopsportes

O Coopsportes foi criado pelo Sistema Ocemg com a proposta de incentivar a prática esportiva, o trabalho em equipe e a divulgação dos princípios e valores cooperativistas. A edição de 2019 do evento obteve um dos maiores resultados em número de participantes: mais de 1.300 cooperativistas. Ao todo, 94 cooperativas marcaram presença nas etapas classificatórias, e destas, 42 conseguiram vagas nas finais.

Com cunho social, o Coopsportes promove a arrecadação de alimentos entre as cooperativas no ato das inscrições. Somente no ano passado, 4635 quilos de alimentos foram doados para instituições sociais das cidades que receberam cada etapa.

Agenda

Sescoop/Abril 2020

1 e 2/4 - AprimoraCoop - Mód.2 - Estratégias e Planos - BH

2 e 3/4 - Formacoop - Mód. 3 - Gestão Mercadológica - BH

14 e 15/4 - Lidercoop - Mód. 2 - Orientações para Mercados e Gestão de Riscos do Negócio - BH

15/4 - Palestra Orientações Básicas sobre Cooperativismo - BH

17 a 19/4 - Formacoop - Mód. 9 - Liderança para Resultados - Montes Claros

14 e 15/4 - Programa de Gestão de Clientes e Mercados - Mód. VII - Planejamento e Controle de Estoques - BH

14/4 - eSocial e suas Atualizações - Turma 1 - BH

15/4 - eSocial e suas Atualizações - Turma 2 - BH

15 e 16/4 - Mediação Organizacional - BH

23 e 24/4 - Formacoop - Mód. 2 - Bases Legais do Cooperativismo - Bom Despacho

23 e 24/4 - Inovação em Cooperativas: Gerando Valor para Clientes e Cooperados - BH

24 e 25/4 - Formacoop - Mód. 9 - Liderança para Resultados - Coronel Fabriciano

25/4 - Coopsportes - BH

Dirigentes cooperativistas participam da primeira turma do Programa AprimoraCoop



Dirigentes e colaboradores de cooperativa participam de curso de aprimoramento do PDGC

Contribuir para a melhoria do Índice SESCOOP de Gestão (ISG) a partir do fortalecimento dos processos gerenciais das cooperativas participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Esse é o foco do Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas (AprimoraCoop), iniciativa inédita do Sistema Ocemg, que realizou o primeiro módulo nos dias 3 e 4 de fevereiro, no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro. Na oportunidade, estiveram presentes 22 dirigentes, presidentes e funcionários das cooperativas que buscam aprimorar os processos de gestão relacionados ao PDGC.

Abrindo os trabalhos, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, frisou que o PDGC é um foco constante da organização. “Minas lidera em participação no programa e em reconhecimento no Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão. Isso acontece porque as cooperativas e, principalmente, as lideranças, abraçaram esse projeto”, ressaltou.

O tema das aulas foi Fundamentos da Governança Cooperativa e Liderança, abordado pelo instrutor Roberto Marchelli. Segundo ele, a governança tem objetivo de gerar confiança no mercado. “É preciso que ela seja internalizada na cooperativa, ou seja, que todo o quadro funcional compreenda e coloque em prática os princípios da governança”, frisou. No conteúdo programático foram contemplados ainda assuntos como Cooperados e Assembleia Geral; Os Papéis da Liderança na Dinâmica; Funções Gerenciais da Liderança, entre outros.

“Vimos buscar entender melhor o preenchimento da ferramenta do PDGC, bem como incorporar os ensinamentos aprendidos

em aula no nosso cotidiano, melhorando, cada dia mais, o relacionamento com o cooperado, e repassando o conhecimento que adquirimos para a equipe”, explica a presidente do Sicoob Coopjus, Regina Dineli.

Para Cenyldes Moura Vieira, presidente da Calu, de Uberlândia, o que o motivou a participar do AprimoraCoop foi a intenção de reforçar os princípios cooperativistas, “Precisamos pensar no cooperado, que é a principal razão da nossa existência. Com a aplicação desses valores do cooperativismo eles sentirão interesse em participar de uma organização que vai valorizá-los”, complementou.

Capacitação dos instrutores

No final de janeiro, os instrutores que ministram as aulas do AprimoraCoop participaram de uma capacitação no Sistema Ocemg com foco em integrar e fazer o alinhamento metodológico para a condução do programa.

Durante o encontro, o programa foi detalhado e repassado com os instrutores que estarão em sala de aula,

conduzindo o programa desenvolvido para os representantes de cooperativas que desejam aprimorar os processos de gestão relacionadas ao PDGC.

Segundo a gerente de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, Vitória Drumond, o desafio para este novo projeto do Sistema Ocemg é munir os representantes de cooperativas com ferramentas e exemplos práticos sobre como incorporar as melhorias propostas pelo PDGC no cotidiano.

Para a instrutora Francine Pena, que atua como embaixadora do Capitalismo Consciente no Brasil em Minas Gerais, o cooperativismo vive um momento único. “O segmento está sendo cada vez mais valorizado em função de todos os movimentos que observamos nos cenários de gestão e de negócios, bem como a busca das pessoas por um modelo que leve em conta todas as partes do negócio. Além disso, os princípios cooperativistas dialogam diretamente com o capitalismo consciente”, frisou.

“Esse formato que visa trazer os representantes para o AprimoraCoop para que sejam multiplicadores nas cooperativas é fantástico e cabe a nós fazermos com que o programa seja um sucesso. Quanto mais ferramentas nós, instrutores, apresentarmos para que sejam utilizadas no seu dia a dia, melhor”, ressaltou a instrutora Cleone Oliveira.

Ao longo dos oito módulos, divididos em 112 horas, serão abordadas temáticas como Fundamentos da Governança Cooperativa e Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informação e Conhecimento, Pessoas, Processos e Desempenho Organizacional.



O tema Governança foi abordado no primeiro módulo do programa

Iniciada 6ª turma do Lidercoop em Belo Horizonte



Programa busca promover o aperfeiçoamento das competências de gestão e governança de líderes de cooperativas mineiras

Em cinco anos, 157 conselheiros, presidentes e diretores das cooperativas mineiras participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) foram capacitados pelo Programa de Gestão Avançada para Lideranças - Lidercoop, iniciativa consolidada pelo Sistema Ocemg em parceria com a Fundação Dom Cabral.

Nos dias 12 e 13 de fevereiro, 35 representantes de cooperativas iniciaram as aulas da sexta turma do programa, que aborda temáticas atuais em prol do aperfeiçoamento das competências de gestão e governança dos participantes. A carga horária é de 96 horas, divididas em seis módulos de 16 horas, sendo as aulas

realizadas no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro.

Dando as boas-vindas para os participantes, o presidente do Sistema Ocemg Ronaldo Scucato, reforçou que o Lidercoop, ao longo desses seis anos, se consolidou como um curso de Alta Performance. “Estamos absolutamente certos de que a qualidade da gestão e da governança está ligada diretamente às capacitações, aos programas que mostrem para as cooperativas que é necessário socializar o conhecimento”.

Para a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema, Andréa Sayar, o Lidercoop oferece um conteúdo teórico consistente, além de

trazer vivências de mercado, estando na vanguarda da gestão e governança. “Neste curso vocês têm um momento de intercâmbio, a possibilidade de conversar e trocar experiências, de olhar para a intercooperação enquanto *business*, de dialogar acerca das experiências”, disse.

As primeiras aulas do Lidercoop já deixaram uma boa impressão. Os participantes relataram a expectativa em fazer parte da turma. “Tive notícias de que o Lidercoop é um curso de Alta Performance e está sendo uma grata surpresa estar aqui. O Sicoob Credicom participa do PDGC desde o início e ano passado uma das metas era sermos premiados. Cumprimos este objetivo e fomos contemplados com o Ouro na categoria Rumo à Excelência. Este ano o desafio é maior. Quanto mais nos aprimoramos e nos estruturarmos melhor estaremos, não apenas no PDGC, mas no mercado”, registrou Kátia Costa Carvalho Rabelo, diretora administrativa do Sicoob Credicom.

Já Ivo de Tassis Filho, presidente do Conselho de Administração do Sicoob AC Credi, de Governador Valadares, enfatizou que “o Lidercoop vem complementar o trabalho que todas as cooperativas desenvolvem na participação do PDGC, capacitando, apresentando novas ferramentas e disponibilizando mediadores altamente qualificados. O programa abre para uma ampla visão de mercado”.

Sistema marca presença em atividades de fomento ao ramo agropecuário de leite



Representantes de entidades debatem melhorias para o segmento

Representantes do Sistema Ocemg participaram de ações com foco no desenvolvimento do ramo agropecuário de

leite. No dia 19 de fevereiro, a assessora da diretoria Isabela Perez representou a entidade na reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado de Minas Gerais (Conseleite MG), na sede da Faemg.

Os encontros do Conselho são realizados mensalmente, com foco na atualização das novidades sobre o setor.

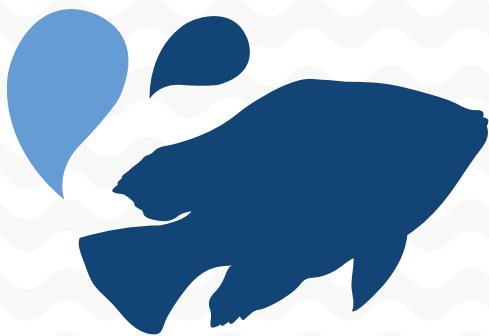
Criado em 2018, como instância que atua em prol da cadeia do leite, contemplando produtores e indústria, o Conseleite MG tem entre suas atribuições a concepção de uma ferramenta que mensura o valor de referência do leite.

No mesmo dia, a analista da Gerência

de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas da Organização, Diana Oliveira, esteve no encontro da Comissão Técnica de Pecuária de Leite, também na sede da Faemg.

Na oportunidade, a gerência de Agronegócio do Banco do Brasil apresentou as linhas de financiamento e os aprimoramentos que a instituição financeira pretende aplicar neste ano.

Segundo Diana, a reunião culminou na abertura de um diálogo direto com o banco, cujos representantes ouviram as reivindicações e dificuldade dos produtores na hora de conseguirem o crédito rural.



Sistema Ocemg investe em Desenvolvimento

Iniciativa engloba parceria entre Sistema, cooperativas e outras forças para promover atividades econômicas locais

“O cooperativismo é sobre unir pessoas em prol de um objetivo em comum. É sobre não deixar ninguém para trás e sobre crescer junto. É sobre ser forte no ambiente econômico, sem deixar a sustentabilidade em segundo plano. Nosso legado de inclusão, valorização de pessoas e de desenvolvimento contínuo é o que nos move e impulsiona para resultados cada vez mais robustos”. A declaração é do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, e reforça o propósito de atuação do cooperativismo. O segmento, que tem em seu DNA valores como ajuda mútua, equidade e responsabilidade, é considerado referência quando o assunto é desenvolvimento socioeconômico, por meio da inclusão, produção de riquezas, geração de trabalho, renda e fomento ao empreendedorismo. A participação das cooperativas no PIB mineiro é de 9%, com movimentação anual de R\$53,6 bilhões. São mais de 1,7 milhão de cooperados e mais de 50 mil postos de trabalho diretos e indiretos gerados pelo setor, sendo que em muitos municípios, a principal instituição financeira existente é cooperativa.

Os dados confirmam o potencial transformador do cooperativismo e embasam também o Programa de Desenvolvimento Sustentável Local recém-estruturado pelo Sistema Ocemg para identificar e fomentar as potencialidades locais, a partir da elaboração

de modelos de negócios, bem como de suas condições de atuação. Iniciada em 2018, a proposta se baseia no fomento da economia, na proteção do meio ambiente, no respeito ao social e na promoção da cultura das regiões atendidas, com foco na autonomia, interdependência e cooperação dos atores locais, bem como na promoção da educação continuada e na revalorização territorial.

A ideia, que surgiu com a proposta de identificar uma cadeia produtiva que trouxesse resultado para todo o município, levou o olhar do Sistema direto para Morada Nova de Minas, onde atualmente está em andamento uma ação do programa com foco na cadeia da piscicultura – especificamente na produção de Tilápia. Em parceria com o Sicoob Aracoop, Sebrae Minas e Bancoob, foi possível alavancar uma iniciativa com o propósito de organizar, profissionalizar e incrementar a atividade na cidade, que corresponde a 70% da renda local. Agentes como secretarias municipais, outros órgãos públicos e empresas governamentais como a Emater também se uniram à proposta, com apoio relacionado às suas áreas de competência.

Morada Nova de Minas é um município com cerca de 8 mil habitantes, localizado na região Central do Estado, onde a tilapiacultura baseia-se, majoritariamente, no Lago de Três Marias. Em média, 1.200 toneladas de Tilápia

são produzidas por mês no local, por meio do trabalho de 46 pequenos produtores, envolvendo ainda quatro frigoríficos, duas graxarias e um produtor de ração, confirmando que a cidade contempla todos os elos da cadeia produtiva da piscicultura na atividade que gera 80% dos empregos na cidade.

Anos atrás, uma cooperativa de crédito que, posteriormente, foi incorporada pelo Sicoob Aracoop iniciou as tratativas para o fomento da atividade no município. Na época, os diretores da cooperativa viram a necessidade da criação de uma atividade que gerasse novas oportunidades de trabalho para a população. A piscicultura foi a solução encontrada e a cooperativa passou a incentivar os pequenos produtores com linhas de crédito. “Em 2016, com a fusão entre as cooperativas, os moradores pleitearam que o projeto continuasse. E foi então que adicionamos a participação do Sistema Ocemg, Sebrae Minas e Bancoob, para contribuir”, comentou o presidente do Sicoob Aracoop, Ramiro Ávila.

O Bancoob passou a oferecer suporte para que os pequenos produtores pudessem se desenvolver. “Fizemos a estruturação de soluções da cooperativa de acordo com as necessidades do município. Analisamos características de crédito, prazos e taxas e asseguramos a existência do dinheiro para o desenvolvimento da atividade na cidade”, explica Luciano Ribeiro Machado, superintendente de Negócios e Desenvolvimento do Bancoob. A analista de Promoção Social do Sistema Ocemg, Rouzeny Zacarias, enfatiza que ao trabalhar a cadeia

Investe em Programa Sustentável Local

Cooperativas e diferentes entidades; foco é unir esforços que propiciem a geração de trabalho e renda



da tilápia, são levadas em consideração a importância social e cultural da atividade para a cidade, bem como a maneira como ela impulsiona a economia. Questões sobre a preservação do meio ambiente, ética, princípios e valores do cooperativismo permeiam o programa. “O intuito é que os atores locais se apoderem de todos esses fatores e coloquem em prática no seu cotidiano”, ressalta.

O gerente de Crédito Rural do Sicoob Aracoop em Morada Nova de Minas, Idalan José Gonçalves Caldas, afirma que as mudanças já começaram, principalmente, na postura dos produtores. “Observamos que os piscicultores estão mais unidos e envolvidos com a atividade que desenvolvem”, frisou. Caldas complementa que este ano os produtores estão investindo mais na regularização ambiental da atividade.

Para Francisco Medeiros, presidente da Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR), os piscicultores menores devem estar unidos para se fortalecer. “Vemos, em Morada Nova de Minas, que houve a união entre os pequenos produtores com foco em mantê-los competitivos no mercado por meio do projeto”, explica. Segundo Medeiros, os dados mais recentes da PeixeBR mostram que, no Brasil, mais de 722.560 toneladas de peixe foram produzidas em 2019, sendo 40.280 de Tilápia. Já em Minas Gerais, a produção foi de 33.500 toneladas em um ano, e, deste total, 31.500 foram de Tilápia. Além disso, 60% de toda a Tilápia que o Estado produz advém de Morada Nova de Minas e Região.

O piscicultor Alisson Braga concorda que atuar em cooperação é o caminho. “A médio e longo prazo temos que trabalhar uma marca própria com identidade e selo de qualidade local, assim como buscar a construção coletiva

de uma fábrica de ração para baratear nosso custo, estabilizar a produção, agregar valor e buscar nichos de mercado inclusive no exterior, dentre outras ações e inovações”, complementa. Além do projeto em Morada Nova de Minas, a iniciativa está sendo trabalhada junto a famílias da agricultura familiar para organização do setor e aumento da capacidade de comercialização dos produtos em outras regiões do Estado, com destaque para o município de Brumadinho, onde há um grande número de agricultores afetados pelo desastre da barragem.

Segundo explica a gerente Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, “o programa foi estruturado como uma estratégia de posicionar as cooperativas como um dos principais agentes promotores do desenvolvimento sustentável de Minas, tanto por meio da sua atuação direta, quanto pela influência no fortalecimento de outros setores socioeconômicos nas suas áreas de atuação”. Para ela, esta e outras ações do Sistema são perpassadas pelo comprometimento que a entidade tem com a implementação de projetos alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável preconizados pela Organização da Nações Unidas (ONU).

Com o Programa de Desenvolvimento Sustentável Local o Sistema Ocemg tem investido em uma proposta de tomada de consciência pelas cooperativas sobre seu papel no contexto do desenvolvimento econômico e social e da sua responsabilidade com o meio ambiente nos seus locais de influência. Para Sayar, isso significa, dentre outras questões, gerar um entendimento sobre a relação de causalidade entre a prosperidade do entorno e as oportunidades de desenvolvimento da própria cooperativa.

Formação de Agentes de Prosperidade e Sustentabilidade

De acordo com a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema, está previsto para ser iniciado no final de março o Programa de Formação de Agentes de Prosperidade e Sustentabilidade, elaborado em parceria com a Fundação Dom Cabral. Ela explica que o objetivo da ação é promover o desenvolvimento de competências nos participantes que propicie uma atuação estratégica e a definição de um modelo de governança das cooperativas no contexto da sustentabilidade dos seus locais de atuação, assim como a geração de conhecimentos necessários para a elaboração, implantação e gestão de projetos correlatos, vinculando aos seus negócios. O programa terá cinco módulos, a serem realizados no Centro de Treinamento do Sistema Ocemg, em Belo Horizonte, com apresentação de fundamentos teóricos e modelos práticos, além de instrumentos e metodologias de elaboração de projetos. “O ponto a ser considerado é que, obrigatoriamente, os projetos serão desenvolvidos em intercooperação, ou seja, as cooperativas de um município deverão construir um único projeto para ser implantado no seu município ou microrregião”, explica Andréa.

O programa é voltado aos diretores, gestores e analistas de cooperativas, com boa articulação interna com os parceiros externos, e com conhecimento ou vivência na área de responsabilidade social. Para mais informações sobre a proposta, entre em contato pelo telefone: 31. 3025-7110 ou pelo e-mail promocaosocial@minasgerais.coop.br.



Mulheres se destacam em cargos de liderança no cooperativismo

No mês em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher, o Jornal Cooperação traçou o perfil de três líderes cooperativistas em Minas Gerais e no Brasil que contribuem para a consolidação e o crescimento do setor. Estas mulheres representam as milhares vozes femininas que vem a cada dia conquistando o seu espaço comprovando a democracia e inclusão inseridas no DNA do cooperativismo.

Segundo dados do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do

Cooperativismo Mineiro de 2019, 15% dos cargos diretivos de cooperativas mineiras são ocupados por mulheres. Já em relação ao número de empregados, 51% são mulheres e 49% homens, de um total de cerca de 44 mil empregos gerados. Outro dado que merece atenção é o número de cooperadas: dos 1,7 milhão de associados em Minas, 29,2% são do sexo feminino.

O Anuário do Cooperativismo Brasileiro do ano passado apontou que 33% dos 14,6

milhões de cooperados são mulheres. A publicação apurou ainda que entre 425,3 milhões de empregos gerados pelo setor no país, 48% são ocupados por mulheres, e o quadro feminino de dirigentes registra 25% de participação. Confira a seguir o perfil de três mulheres dirigentes cooperativistas. Conheça um pouco sobre suas trajetórias profissionais, desafios enfrentados e expectativas para o futuro.



Karla Oliveira
Gerente Geral do Sescop Nacional

Graduada em Administração de Empresas, com pós-graduações focadas em gestão, Karla Oliveira começou sua carreira aos 17 anos, lecionando para crianças do Ensino Fundamental. Ao se formar, compôs o quadro de colaboradores da Representação da Unesco no Brasil e atuou como consultora do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Em 2008, ingressou no Sescop por meio de um processo seletivo e desde 2013 está à frente da Gerência Geral do Sescop. Para ela, os desafios da mulher no cotidiano do trabalho se transformam nos diferenciais. “Harmonizar a rotina intensa de trabalho com a casa e a família, sem descuidar do nosso próprio desenvolvimento, pessoal ou profissional, requerem diversas habilidades”, explica. Para o futuro, Karla entende que existe um caminho a percorrer em relação à participação feminina no quadro diretivo das cooperativas. “Sinto-me privilegiada: no Sistema OCB o quadro de colaboradores é bastante equilibrado entre mulheres (54%) e homens (46%); o quadro gerencial, por outro lado, atualmente tem predominância feminina (12 de um total de 21), mas sei que essa não é uma realidade geral”.



Carla Generoso
presidente do Sicoob Credicenm

Aos 18 anos, Carla iniciou sua trajetória profissional em uma instituição bancária, com o desafio de ser a única mulher entre 22 funcionários da agência de Guanhães à época. Ela se graduou em Administração de Empresas e cursou pós-graduação em Gestão de Cooperativas, pautada pela sua atuação no setor. No Sicoob Credicenm, atuou como Conselheira Fiscal e Administrativa, gerente de agência no Serro e hoje preside a cooperativa. Ela aponta como desafio para as mulheres romper a barreira da falta de autoconfiança e desigualdade no mercado de trabalho. “Como mulheres, temos muitas frentes de cobrança e avaliação. É importante aprendermos a lidar com elas, conquistando nossos espaços”, afirma. O investimento em capacitação, para ela, é primordial para o exercício das funções como presidente. “Estar à frente de uma cooperativa, conduzir mais de 100 funcionários, em 14 cidades, com as particularidades de cada praça e cada cooperado, sempre foram desafios, porém, ao invés de me desanimar, me estimularam e deram mais ânimo”, comenta. Otimista, Carla espera que cada vez mais mulheres trabalhem para construir a igualdade e para que elas não sejam apenas representantes de minorias.



Vânia Lúcia Pereira
presidente da Coopfam

Quando criança, Vânia cursou até a então quarta série do Ensino Fundamental e, já adulta, conseguiu o certificado do Ensino Médio. O ingresso ao mercado de trabalho foi difícil, devido às poucas oportunidades na região e ao fato de ter que cuidar dos filhos pequenos. Surgiu, então, a oportunidade, proposta pela cooperativa, de fornecer doces para as escolas municipais e foi daí que Vânia conseguiu dinheiro para plantar sua primeira lavoura de café orgânico feminino. Nesta época, ela já participava das reuniões do Grupo de Mulheres da Coopfam. Em 2014, Vânia foi indicada pelo mesmo grupo para fazer parte da diretoria da Coopfam, tornando-se vice-presidente e, posteriormente, em 2019, assumindo a presidência da cooperativa. “No processo de eleição houve resistência por parte de alguns cooperados que ficaram receosos que uma mulher assumisse a presidência da cooperativa”, comenta. Com seu trabalho, hoje ela se orgulha de contar com o apoio desses mesmos cooperados. “A melhor maneira de buscar mudanças para as mulheres é mostrar resultados”, afirma. E complementa: “Com meu pequeno exemplo, gostaria de motivar outras mulheres a irem em busca do seu espaço”.

Sistema Ocemg é uma das entidades realizadoras do Prêmio Bom Exemplo



Lideranças cooperativistas de Minas Gerais prestigiaram a cerimônia de lançamento do prêmio

Uma das principais iniciativas para reconhecer ações e pessoas que colaboram com a construção de uma sociedade mais justa, o Prêmio Bom Exemplo foi lançado no dia 20 de fevereiro. A iniciativa conta, a partir deste ano, com o Sistema Ocemg como um dos realizadores, juntamente com a Globo Minas, a Fundação Dom Cabral, a Fiemg e o Jornal O Tempo.

Durante o evento, realizado na sede da Fiemg, os representantes de cada entidade parceira assinaram o termo de compromisso do Prêmio, que chega, este ano, à 11ª edição. Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, integrar a iniciativa consolida os princípios e valores do cooperativismo, que fomentam a promoção do econômico e do social. “É um projeto que estimula as pessoas a seguirem um caminho de responsabilidade social com o intuito de formar um legado, que não é patrimonial, mas um legado que deixamos para a humanidade”, frisou.

Marcelo Ligere, diretor regional da Globo Minas, afirmou que um grande sonho não se constrói sem colunas sólidas e agradeceu o apoio dos parceiros na realização do prêmio. “Sem essa parceria só haveria a intenção e não um projeto consolidado e tão bonito como este”, completou.

“Será uma edição repleta de bons exemplos, que merecem reconhecimento”, comentou a vice-presidente da Sempre Editora, que publica os jornais O Tempo e Super Notícia, Marina Mediolli, que

complementou: “Ficamos ainda mais orgulhosos quando vemos que as iniciativas de atenção ao próximo ocorrem independentemente de haver um prêmio ou não”.

O presidente executivo da Fundação Dom Cabral, Antônio Batista, lembrou que é preciso valorizar as ações locais, com foco na melhoria da cidade, que refletirão no Estado e em todo o país como exemplos. “Vitoriosos somos todos, toda a sociedade mineira, pois presenciamos e estimulamos iniciativas tão engrandecedoras”, disse.

Na mesma linha, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindjori), Rodrigo Silva Fernandes, representando a Fiemg, ressaltou que a solidariedade está no DNA dos mineiros e que o Estado sempre conta com a sociedade quando ocorrem situações delicadas como chuvas ou desastres.

O Prêmio

Chegando à 11ª edição, o Prêmio Bom Exemplo visa destacar atitudes solidárias e despertar na população o valor e a importância dessas iniciativas para uma convivência mais harmoniosa e respeitosa entre todos.

A categoria Cidadania reconhece cidadãos que realizam ações com foco na melhoria de vida em suas comunidades. Tanto a indicação de candidatos quanto a votação do vencedor entre os cinco finalistas são abertas ao público.

Além disso, existem as categorias

Ciência; Cultura; Educação; Economia e Desenvolvimento de Minas; Esporte; Inovação; Meio Ambiente; Personalidade do Ano; Empreendimentos Digitais; e Projetos Sociais. As duas últimas são novidades para edição 2020, aumentando a gama de ações reconhecidas pelo Bom Exemplo.

Entre fevereiro e março, o público realizou as inscrições para a categoria Cidadania pelo site da Globo Minas, as indicações para as demais categorias foram feitas por parceiros da iniciativa.

Após esse período, o corpo de jurados, formado por personalidades reconhecidas em suas áreas de atuação e instituições representativas da sociedade, escolherá até a última semana de março, os premiados das 10 categorias e os finalistas da Cidadania. A votação é popular pelo site www.minas.globo.com/premiobomexemplo, com prazo de escolha do vencedor entre 19 e 24 de maio. A entrega do Prêmio Bom Exemplo 2020 está marcada para 26 de maio.



Conselho Estadual do Cooperativismo é retomado com apoio do Sistema



Casa do Cooperativismo Mineiro sediou encontro do Conselho

Uma reunião na Casa do Cooperativismo Mineiro, no dia 20 de fevereiro, marcou a retomada do Conselho Estadual do Cooperativismo (Cecoop). Na ocasião, foram empossados os membros do conselho e debatidos temas importantes para o segmento.

Cerca de 30 pessoas estiveram presentes representando as Secretarias de Estado de Desenvolvimento (Sede); de Fazenda; de Educação, de Planejamento e Gestão (Seplag); de Governo (Segov); de Desenvolvimento Social (Sedese); Ocemg; SESCOOP/MG; Frente Parlamentar do Cooperativismo de

Minas Gerais (Frencoop-MG); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg); União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária no Estado de Minas Gerais (Unicafes/MG) e representantes indicados pelo Sistema Ocemg dos ramos Saúde, Crédito, Trabalho, Agropecuário e Transporte.

Na abertura do encontro, Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, foi enfático: “da parte do cooperativismo, representada neste conselho, nós asseveramos que faremos tudo para auxiliar na melhoria e na consolidação desta entidade em Minas Gerais, fortalecendo cada vez mais o setor que é tão importante para o Estado”.

“Sinto-me muito honrado em fazer parte do Cecoop. Entendo como um engrandecimento pessoal conhecer melhor e atuar em prol do cooperativismo”, frisou o deputado estadual, Fernando Pacheco Fialho, representante da Frencoop-MG.

O presidente do Cecoop, Douglas Cabido, e também superintendente de Desenvolvimento e Potencialidades Regionais

da Sede, discorreu sobre a atuação do conselho e se mostrou otimista com o futuro. “O cooperativismo é um setor com o qual as pessoas podem contar. Mesmo com ótimos números ainda há muito o que crescer neste segmento”, disse.

“Nossa expectativa é muito grande, visto que o Cecoop volta a se reunir após um período sem atuação e se propõe novamente a analisar as demandas de todo o setor cooperativista. Esse canal de interlocução com o setor governamental é muito importante para o desenvolvimento do cooperativismo no Estado”, ressaltou o presidente da Coopifor e membro do conselho pelo ramo Trabalho, José Aílton Junqueira.

Instituído pela Lei Estadual nº 15.075, de 2004, o Cecoop teve seu funcionamento regular até 2014. Entre 2015 e 2018, não foram convocadas reuniões do conselho. A retomada foi iniciada em 2019, com aproximação do setor junto ao atual governo e à Sede, sendo a primeira reunião o resultado desse entendimento entre as partes.

4º módulo do Somos Líderes é realizado em Minas Gerais



Jovens dos quatro cantos do país participaram das aulas

Entre os dias 2 e 6 de março, o Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro recebeu 35 cooperativistas dos quatro cantos do país para a imersão no quarto módulo do Programa Somos Líderes, do Sistema OCB.

Em sua primeira edição, a iniciativa tem o objetivo de preparar jovens entre 21 a 35 anos, com uma visão prática a partir de várias perspectivas sobre o que é ser líder no contexto no qual estão inseridos. O tema Liderança e Contexto Social norteou as discussões no grupo.

Na ocasião, o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, destacou o engajamento da turma. “Dos mais de 1.500 inscritos, nós podemos constatar que foi uma seleção extremamente primorosa. Formou-se um grupo de excelência e isso é muito motivador”, disse.

Compartilhando sua experiência, o presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, participou de um momento de mentoria, falando sobre os números da cooperativa, carreira, liderança e gestão. “Como líder

é preciso delegar funções, mas se você delega, você precisa também conferir. Além disso, é possível delegar trabalho, mas não responsabilidade”, frisou.

Para Raíssa Ferreira Brás, gerente Administrativo do Sicoob Credialto, de Piumhi, o programa vai além do que ela esperava. “A cada módulo sentimos que as expectativas são superadas no nível dos conteúdos abordados, no fato de ampliar nossos horizontes e na diversidade das visões propostas”, ressalta.

Cláudia Moreno, analista de Desenvolvimento e Gestão da Unidade Nacional e gestora do Somos Líderes, comentou que o Sistema Ocemg é a primeira Unidade Estadual que recebe a iniciativa. “Passamos por quatro cidades diferentes, porque todo módulo está associado a uma visita técnica. Porém, já havia uma intenção da organização em trazer essa ação para dentro do nosso Sistema, o que está dando certo em Minas”, confirmou. O quinto e último módulo será realizado em Brasília.

Unimed Federação Minas promove Convenção de Mercado para cerca de 300 pessoas

Entre os dias 13 e 15 de fevereiro, a Unimed Federação Minas realizou a XVI Convenção de Mercado e Encontro de Comunicação e Marketing com o objetivo de ser um ambiente para troca de experiências e definição de estratégias para atrair e fidelizar clientes. O evento ocorreu no Tauá Resort Hotel, em Caeté, e contou com 283 participantes, de 68 cooperativas e federações do Sistema Unimed Mineiro e Nacional, instituições e parceiros. O Sistema Ocemg foi um dos patrocinadores da Convenção.

O presidente-executivo da Unimed Federação Minas, Luiz Otávio Fernandes de Andrade, destacou o alcance do evento. “Não chamamos mais de convenção estadual porque, nos últimos anos, esse evento ganhou projeção nacional, pela qualidade do conteúdo e organização”.

A Convenção contou com palestras, mesas-redondas e painéis. O público ainda se divertiu com as intervenções humorísticas do mágico Renner Silva, com a apresentação artística de Eri Johnson e com o Gamification,

jogo de tabuleiro cujas regras instigavam os participantes a falar sobre as experiências em suas singulares, além de permitir insights durante as atividades.

“Precisamos nos sentir encantados pelo trabalho que realizamos. Pelo produto que vendemos. Pela marca que representamos. Se não nos sentirmos encantados pelo que fazemos, como seremos capazes de convencer o outro? ”, observou Aylan César de Melo, diretor de Controle e Mercado da Unimed Federação Minas.

Expocaccer celebra 15 anos de plataforma de apoio ao cooperado

No dia 6 de março, foram celebrados os 15 anos da Plataforma Educampo, desenvolvida pela Expocaccer em parceria com o Sebrae Minas. A comemoração integrou o 3º Encontro Tecnológico, realizado na Fazenda Palmito, em Patrocínio, que contou ainda com apresentação de casos de sucesso e dos indicadores técnicos e econômicos de uma das propriedades cafeeira assistidas pela plataforma.

Foram apresentados também os dados de fechamento do biênio 2017/2019 dos grupos integrantes do Educampo Expocaccer. Estiveram presentes 150 pessoas.

A Plataforma Educampo Expocaccer agrega valor e competitividade ao negócio dos cooperados participantes por meio de ferramentas gerenciais que levam aos cafeicultores informações que auxiliam na construção do planejamento estratégico.

De acordo com o técnico do Educampo Expocaccer, Rodrigo Muniz, a ferramenta promove o desenvolvimento da cafeicultura, otimizando aspectos econômicos e sociais, identificando os pontos fortes e fracos dentro do processo produtivo da cultura do café.

“Estou no Educampo desde o começo. É uma plataforma que auxilia na gestão da propriedade, possibilitando um conhecimento amplo do negócio e medidas de gestão mais adequadas que devemos tomar”, afirmou o presidente da Expocaccer, Ricardo Bartholo.

Sicoob Copermec fomenta cultura e responsabilidade social em Cláudio

Com foco em difundir o cooperativismo e proporcionar entretenimento para cooperados e comunidade, o Sicoob Copermec realiza o Cine Copermec. O evento é realizado todo mês em Cláudio, quando a cooperativa recebe as pessoas para uma sessão de cinema. Este ano foram promovidas duas edições, em 29 de janeiro e 19 de fevereiro, tendo a última arrecadado 160 litros de leite, posteriormente doados para projetos sociais locais.

O projeto é realizado desde 2009 e busca trabalhar com filmes nacionais e internacionais com temáticas que abordem a cooperação. Ao mesmo tempo, a iniciativa visa inserir o cooperado como membro ativo do Sicoob Copermec.

A escolha do filme é feita por uma enquete no perfil do Facebook da cooperativa, com

votação aberta para a comunidade. As sessões acontecem na última quarta-feira do mês, no auditório da cooperativa. Para participar, o cooperado doa um litro de leite pelo ingresso.

Reconhecido nacionalmente em 2012 com o prêmio Cooperativa do Ano na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo, o Sicoob Copermec já arrecadou mais de cinco mil litros de leite com a ação, beneficiando inúmeras entidades ao longo dos anos.

Para o presidente da cooperativa, Adarlan Rodrigues Fonseca, “o projeto Cine Copermec é exemplo de projeto solidário de execução aparentemente simples, mas que causa grandes impactos na comunidade. Com ele, fazemos com que nossos cooperados e a sociedade se preocupem com o próximo, e unimos forças para o bem comum”.

Coopercam lança projeto ambiental de descarte correto de pilhas e baterias

A Coopercam abraçou a causa do descarte correto de pilhas e baterias, criando um projeto para ajudar o meio ambiente a ter menos lixo tóxico. Chamada de Recicla+, a iniciativa é realizada pela cooperativa desde o início de fevereiro e será uma ação contínua.

Recipientes para receber esses materiais estão disponíveis nas lojas da Coopercam em Campos Gerais, Campo do Meio e no Distrito de Córrego do Ouro. “Nossa ideia é que não somente colaboradores e cooperados criem o hábito de trazer essas pilhas e baterias para a Coopercam, mas que toda a comunidade abrace essa causa”,

ressalta Pâmela Corrêa, responsável pelo setor de marketing da Coopercam.

Ativa nas questões ambientais, a cooperativa também dispõe de ponto de coleta de embalagens de agrotóxicos. “De forma regular, enviamos esse material para uma empresa especializada e vamos despachar também pilhas e baterias”, explica Pâmela.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, o Brasil produz cerca de 800 milhões de pilhas por ano. Estima-se que cada brasileiro consuma menos de cinco pilhas comuns anualmente.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@minasgerais.coop.br
Fernanda Nunes (31) 3025-7119

ASSESSORIA DA DIRETORIA

E-mail: isabela.perez@minasgerais.coop.br
Isabela Perez (31) 3025-7103

Equipe Técnica

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@minasgerais.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@minasgerais.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@minasgerais.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@minasgerais.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@minasgerais.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@minasgerais.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@minasgerais.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaodepessoas@minasgerais.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@minasgerais.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090



*Os caminhos do cooperativismo
passam por aqui.*
Ocemg 50 anos.

somos
COOP


SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG